



## JOÃO CABRAL DE MELO NETO E A DIPLOMACIA

## JOÃO CABRAL DE MELO NETO AND DIPLOMACY

DOI: 10.5281/zenodo.10927950

*Eduardo Henrique da Silva<sup>1</sup>*

### RESUMO

Este trabalho explora a interseção entre a poesia e a carreira diplomática de João Cabral de Melo Neto, destacando como suas experiências no exterior influenciaram sua obra literária e contribuíram para a diplomacia cultural brasileira. Através de uma análise detalhada da sua poesia, examinamos a forma como Cabral retrata temas como a identidade regional, a cultura e o diálogo intercultural, utilizando sua vivência diplomática para enriquecer sua expressão artística e promover a cultura brasileira globalmente. A pesquisa baseia-se em uma vasta gama de fontes bibliográficas que abordam desde a análise de sua obra poética até sua atuação como diplomata, fornecendo insights sobre o impacto de suas experiências internacionais em sua produção literária. O estudo também reflete sobre o legado de Cabral, considerando sua contribuição para o entendimento da literatura como uma ferramenta de diplomacia e intercâmbio cultural.

**Palavras-chave:** João Cabral de Melo Neto, diplomacia cultural, identidade regional, literatura brasileira, intercâmbio cultural.

### ABSTRACT

This study delves into the intersection between the poetry and the diplomatic career of João Cabral de Melo Neto, highlighting how his experiences abroad influenced his literary work and contributed to Brazilian cultural diplomacy. Through a detailed analysis of his poetry, we examine how Cabral portrays themes such as regional identity, culture, and intercultural dialogue, using his diplomatic experiences to enrich his artistic expression and promote Brazilian culture globally. The research is based on a wide range of bibliographical sources that address his poetic work and his role as a diplomat, providing insights into the impact of his international experiences on his literary output. The study also reflects on Cabral's legacy, considering his contribution to the understanding of literature as a tool for diplomacy and cultural exchange.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Estudos Literários (UFU).



**Keywords:** João Cabral de Melo Neto, cultural diplomacy, regional identity, Brazilian literature, cultural exchange.

## 1 INTRODUÇÃO

A interseção entre literatura e diplomacia na vida e obra de João Cabral de Melo Neto apresenta um campo fértil para investigações acadêmicas, revelando como as experiências culturais e profissionais de um indivíduo podem enriquecer e influenciar sua produção artística. Cabral, um dos maiores poetas brasileiros do século XX, teve uma carreira diplomática notável que o levou a diversos países, imergindo-o em diferentes culturas e idiomas. Esta vivência internacional não apenas expandiu seus horizontes pessoais e literários, mas também proporcionou uma plataforma única para a promoção da cultura brasileira no exterior.

Sua obra reflete uma complexa tapeçaria de influências, entrelaçando as vivências do Nordeste brasileiro com as percepções adquiridas em terras estrangeiras, especialmente na Espanha. Esta fusão cultural manifesta-se em sua poesia através de um estilo marcado pela precisão linguística, pela clareza imagética e por uma profunda reflexão sobre questões sociais e humanas. Assim, sua literatura transcende fronteiras geográficas e culturais, dialogando com um público global enquanto permanece profundamente enraizada na realidade brasileira.

Por outro lado, sua carreira diplomática destacou-se pela efetiva promoção da diplomacia cultural brasileira. Utilizou sua posição para apresentar a rica tapeçaria cultural do Brasil ao mundo, operando como um elo entre sua nação e as culturas com as quais interagiu. Esta dualidade de papéis proporciona uma perspectiva única sobre o impacto da diplomacia na literatura e vice-versa, sugerindo uma reciprocidade entre estas áreas que merece uma análise detalhada.

A justificativa para este trabalho reside na necessidade de compreender como as experiências de Cabral como diplomata influenciaram sua produção literária e como, por sua



vez, sua obra contribuiu para a diplomacia cultural brasileira. A problemática central gira em torno de investigar de que maneira a interação entre sua vivência internacional e sua escrita poética promoveu um diálogo cultural transnacional, ampliando o reconhecimento da literatura brasileira no exterior e enriquecendo a própria literatura com novas perspectivas e temáticas.

O objetivo deste estudo é analisar a interrelação entre sua carreira diplomática e sua obra literária, com foco em como essas duas facetas de sua vida se influenciaram mutuamente e contribuíram para o enriquecimento da cultura brasileira e sua projeção internacional. Busca-se, assim, elucidar o papel da experiência diplomática na configuração temática e estilística de sua poesia, bem como avaliar o impacto de sua literatura na percepção internacional sobre o Brasil.

A metodologia adotada neste trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica extensiva, envolvendo a análise de obras primárias, além de estudos secundários que incluem artigos acadêmicos, teses, dissertações e análises literárias. Este método permite uma compreensão aprofundada das nuances de sua poesia e da sua atividade diplomática, proporcionando um panorama detalhado sobre a interação entre estas duas esferas de sua vida.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 A Carreira Diplomática e Suas Influências Literárias

A vivência de Cabral em diversos países, como diplomata brasileiro, ofereceu-lhe uma visão ampla das realidades culturais e sociais distintas das suas origens no Nordeste brasileiro. Castello (1990) argumenta que essa vivência internacional enriqueceu a poesia de Cabral, permitindo-lhe uma compreensão mais aprofundada da condição humana, que transcende as fronteiras geográficas e culturais. A experiência de estar simultaneamente dentro e fora de sua cultura natal propiciou a Cabral uma posição única de observador crítico, capaz de discernir e descrever as complexidades da vida e da sociedade com uma clareza e precisão raras.



Além disso, a estadia prolongada de Cabral na Espanha, em particular, teve um impacto significativo em sua obra. Souza (1997) explora como a afinidade cultural e histórica entre o Nordeste brasileiro e a Espanha, especialmente no que se refere à aridez do clima e à tenacidade de seus povos, influenciou a temática e a estética de sua poesia. A interação entre esses dois mundos ajudou a moldar uma voz poética que é ao mesmo tempo local e universal, capaz de expressar as especificidades do sertão brasileiro enquanto dialoga com experiências globais de adversidade e resistência.

Lima (2001) destaca a habilidade de Cabral em utilizar sua obra como meio de comunicação entre culturas distintas. Através de sua poesia, Cabral estabeleceu um diálogo entre o Brasil e o mundo, utilizando sua experiência diplomática para transcender as barreiras linguísticas e culturais. Essa capacidade de criar pontes culturais, segundo Lima, não apenas ampliou o alcance de sua poesia, mas também reforçou o papel da literatura como uma ferramenta vital para a diplomacia cultural.

Gomes (2005) enfatiza a contribuição de Cabral para a diplomacia cultural brasileira, observando como sua obra poética funcionou como um instrumento de soft power, promovendo a cultura e os valores brasileiros no exterior. Através de sua literatura, Cabral não apenas divulgou aspectos da identidade brasileira, mas também engajou-se em um diálogo produtivo com outras culturas, demonstrando o poder da poesia em construir entendimentos mútuos além das fronteiras políticas.

Por fim, Silva (2010) aborda o regionalismo na obra de Cabral, argumentando que, apesar de sua ampla perspectiva internacional, a poesia de Cabral permanece profundamente enraizada em sua terra natal, o Nordeste do Brasil. Essa tensão entre o local e o global não diluiu a especificidade de sua voz poética, mas, pelo contrário, enriqueceu-a, permitindo que Cabral capturasse a universalidade da experiência humana através do prisma particular de sua região.

## 2.2 A Influência da Espanha e do Nordeste brasileiro



Ao longo de sua carreira, João Cabral de Melo Neto viveu entre diferentes mundos: o árido Nordeste do Brasil e a igualmente seca, mas culturalmente rica, Espanha. A vivência nesses locais não apenas enriqueceu sua experiência pessoal, mas também se imiscuiu profundamente em sua obra, gerando uma poesia repleta de imagens, temas e motivações que refletem essa dupla influência. Nuernberger (2020) destaca como a obra "Morte e Vida Severina" e "Auto do Frade" se tornaram ícones literários que expressam a realidade social e humana do Nordeste, abordando questões de vida, morte e luta com uma linguagem que ecoa a oralidade e a tradição popular dessa região.

Por outro lado, Cardeal (2017) enfatiza o diálogo intercultural presente na obra de Cabral, que soube como poucos entrelaçar a tradição literária brasileira, representada na figura de Mário de Andrade, com sua experiência europeia. A comparação entre o artista e o artesão, presente em sua poesia, sugere uma reflexão sobre o fazer poético como um ofício meticuloso e dedicado, que encontra paralelos entre as culturas brasileira e espanhola.

Fiuza (2017) aborda a importância da memória na construção da obra cabralina, indicando como a nostalgia e a vivência do poeta se entrelaçam para criar uma poesia que é, ao mesmo tempo, pessoal e universal. A memória, especialmente aquela ligada aos lugares que Cabral habitou e às culturas que absorveu, serve como matéria-prima para uma obra que dialoga com o passado e o presente, estabelecendo um elo entre diferentes espaços e tempos.

Sicar (2017) contribui para esta análise ao examinar a "máquina" poética de Cabral, uma metáfora para seu método de composição, que alia precisão técnica a uma sensibilidade aguçada para captar e transmutar em linguagem poética as realidades do Nordeste brasileiro e da Espanha. Este processo criativo é marcado por uma busca constante por uma expressão que seja, ao mesmo tempo, fiel à realidade e capaz de transcendê-la através da arte.

Finalmente, Siqueira (2016) destaca o encontro entre João Cabral e Clarice Lispector como um momento de afirmação de identidades literárias que, apesar de suas diferenças, encontram pontos de contato na forma como ambos lidam com a linguagem e com os temas da existência humana. A relação de Cabral com a Espanha e o Nordeste, neste contexto, é um



reflexo de sua busca por uma voz poética que seja capaz de expressar a complexidade da experiência humana em suas múltiplas dimensões.

## 2.3 O Papel da Diplomacia na Construção da Identidade do Poeta

Santos (2019) investiga o processo criativo de Cabral ao redor da construção de "A Casa de Farinha", destacando a metodologia quase "engenheiral" do poeta no trato com as palavras. Esta abordagem meticulosa, segundo Santos, ecoa o rigor e a precisão exigidos na carreira diplomática. Cabral emprega, em sua poesia, uma precisão quase técnica, que pode ser vista como reflexo direto de sua experiência como diplomata, onde a clareza e a exatidão da comunicação são vitais.

Secchin (2020) oferece uma visão abrangente da obra de Cabral, argumentando que a experiência diplomática do poeta ampliou seu horizonte cultural e influenciou sua percepção sobre a universalidade e a especificidade da condição humana. A vivência em diferentes países permitiu a Cabral uma compreensão mais aprofundada das diversas realidades sociais e culturais, o que se reflete em uma poesia que, ao mesmo tempo que é enraizada na cultura nordestina brasileira, dialoga com temáticas e estilos universais.

Araújo (2016) se debruça sobre as "temáticas do tempo" na poesia de Cabral, ressaltando como o tempo diplomático — marcado por eventos, cerimônias e encontros internacionais — influencia a temporalidade em sua obra poética. A autora sugere que a complexa relação de Cabral com o tempo, em que o passado é constantemente revisitado e reavaliado à luz de novas experiências, reflete a transitoriedade e a permanência que caracterizam a vida diplomática.

Ribeiro (2019) analisa a "poesia de circunstância" de Cabral, identificando como eventos específicos vivenciados pelo poeta em sua carreira diplomática se transformam em matéria poética. A autora argumenta que, longe de limitar a universalidade de sua poesia, essas circunstâncias enriquecem sua obra, conferindo-lhe uma camada adicional de significado e conectando o pessoal ao global.



Revisitar Secchin (2020) reforça a ideia de que a experiência diplomática de Cabral foi fundamental para a construção de sua identidade poética. A necessidade de navegar entre culturas, idiomas e perspectivas diversas aguçou sua sensibilidade para as sutilezas da linguagem e da comunicação humana, características essas que permeiam sua obra.

## 2.4 Contribuições para a Diplomacia Cultural Brasileira

Cardeal (2017) destaca o diálogo entre João Cabral de Melo Neto e Mário de Andrade como um reflexo da busca de Cabral por uma identidade cultural brasileira que fosse capaz de transcender fronteiras. Este diálogo, segundo Cardeal, evidencia a forma como Cabral entendia a cultura brasileira: como algo que, embora profundamente enraizado em suas próprias tradições, estava sempre em conversa com outras culturas e expressões artísticas. Isso se alinhava perfeitamente com os objetivos da diplomacia cultural, que visa promover a cultura de um país de maneira que ressoe universalmente.

Fiuza (2017) aborda a importância da memória e da experiência pessoal na poesia de Cabral, sugerindo que sua obra serve como uma ponte entre o pessoal e o universal. Esta ponte é essencial para a diplomacia cultural, pois permite que as especificidades da cultura brasileira sejam compreendidas e apreciadas por audiências internacionais. Ao inserir sua experiência pessoal em um contexto mais amplo, Cabral conseguiu comunicar aspectos da identidade brasileira de forma que fossem ao mesmo tempo íntimos e acessíveis a um público global.

Sicar (2017) examina a meticulosidade e a precisão da "máquina" poética de Cabral, características que, segundo ele, refletem a abordagem do poeta à diplomacia cultural. Cabral utilizava sua poesia como uma ferramenta para apresentar a cultura brasileira de forma cuidadosa e deliberada, escolhendo temas e palavras que refletissem tanto a complexidade quanto a beleza da vida no Brasil. Essa abordagem detalhista garantia que a cultura brasileira



fosse apresentada de maneira autêntica e respeitosa, facilitando o entendimento e a apreciação por parte de audiências estrangeiras.

Ribeiro (2019) discute a "poesia de circunstância" de Cabral, enfatizando como eventos específicos e experiências pessoais são transformados em poesia que ressoa com temas universais. A habilidade de Cabral em transformar o particular em universal é uma das maiores contribuições do poeta para a diplomacia cultural, pois permite que temas e experiências específicos do Brasil sejam compreendidos e valorizados por pessoas de diferentes culturas.

Secchin (2020) oferece uma visão geral da obra de Cabral, destacando como sua poesia captura a essência da cultura brasileira. Secchin argumenta que a obra de Cabral, com sua ênfase na clareza, na precisão e na profundidade temática, funciona como um embaixador cultural do Brasil, apresentando ao mundo uma imagem da nação que é ao mesmo tempo complexa e acessível, rica e convidativa.

## 2.5 Legado e Reconhecimento

Sua habilidade em manter a essência de sua identidade regional, ao mesmo tempo em que dialogava com outras culturas, posicionou-o como uma figura central na promoção da literatura brasileira no exterior. Este aspecto de sua obra, explorado detalhadamente por Gomes (2005), ilustra o papel único de Cabral como ponte cultural, facilitando o entendimento mútuo e valorizando a diversidade cultural através da linguagem universal da poesia.

A contribuição de Cabral vai além do mero intercâmbio cultural. Silva (2010) aponta para a importância do regionalismo e das identidades do Nordeste em sua poesia. Ao capturar a essência da vida nordestina, Cabral desafiou estereótipos e revelou a riqueza e a complexidade dessa região do Brasil. Seu trabalho contribuiu significativamente para a valorização da cultura nordestina, tanto nacional quanto internacionalmente, promovendo uma



compreensão mais rica e profunda do Brasil. Sua obra não apenas celebra a identidade nordestina, mas também a coloca em diálogo com o mundo, demonstrando a universalidade de suas temáticas.

A visão de Cabral sobre sua própria obra, como revelado na entrevista conduzida por Gullar (2020), ressalta sua aspiração de ser reconhecido como um poeta universal. Essa aspiração reflete sua busca por uma linguagem poética capaz de ultrapassar as barreiras nacionais e culturais, comunicando experiências humanas fundamentais. A universalidade almejada por Cabral não dilui sua identidade brasileira e nordestina, mas, pelo contrário, amplia o alcance de sua voz poética, permitindo que ela ressoe com leitores de diversas culturas e gerações.

A organização da "Poesia Completa" de Cabral, realizada por Neto (2020), oferece aos leitores uma oportunidade ímpar de apreciar a amplitude e a evolução da poética de Cabral. Esta edição, cuidadosamente preparada por Secchin, não apenas reúne a obra cabralina, mas também destaca a coesão e a riqueza de sua poesia. A disponibilidade de sua obra completa é crucial para a disseminação e o reconhecimento contínuo de seu legado, assegurando que a voz única de Cabral permaneça viva e influente nas literaturas brasileira e mundial.

A análise de Santos (2019) sobre o processo criativo por trás de "A Casa de Farinha" lança luz sobre a metodologia quase "engenheiral" adotada por Cabral em sua escrita. Este enfoque meticuloso na precisão e na clareza é um dos pilares da singularidade de Cabral como poeta. O estudo de Santos contribui significativamente para a compreensão do legado literário de Cabral, sublinhando sua abordagem única à criação poética e o impacto duradouro de sua obra na literatura brasileira.

## 2.6 A Estética da Clareza e a Diplomacia da Comunicação

Ribeiro (2019) destaca a capacidade de Cabral de criar uma "poesia de circunstância", que, apesar de seu contexto específico, alcança uma ressonância universal através da precisão e da clareza. Essa habilidade é particularmente relevante no âmbito diplomático, onde a



comunicação clara e eficaz é essencial. Cabral aplica essa mesma precisão em sua poesia, onde cada palavra é escolhida e posicionada para maximizar a expressão e minimizar a ambiguidade. Assim, a estética da clareza de Cabral não serve apenas aos propósitos artísticos, mas também comunica de maneira eficaz, facilitando o diálogo entre culturas distintas.

Santos (2019) investiga o processo criativo por trás de obras específicas de Cabral, como "A Casa de Farinha", revelando o meticuloso "engenho" do poeta na construção de seus versos. A abordagem quase "engenheiral" de Cabral à composição poética — onde cada elemento é cuidadosamente considerado e nada é deixado ao acaso — é análoga à comunicação diplomática, que requer precisão e clareza para evitar mal-entendidos e promover entendimentos claros. A poesia de Cabral, portanto, pode ser vista como um exercício em diplomacia literária, onde a clareza é primordial.

Secchin (2020) fornece uma visão abrangente da obra de Cabral, ressaltando sua contínua busca pela clareza expressiva. Esta busca é particularmente relevante no contexto da diplomacia cultural, onde a literatura pode agir como um meio de construir pontes e promover o entendimento mútuo. A clareza na obra de Cabral não apenas facilita a apreciação estética de sua poesia, mas também promove um diálogo cultural mais profundo e significativo entre o Brasil e o mundo.

Sicar (2017) explora a concepção de Cabral da poesia como uma "máquina" — uma entidade construída com o propósito de comunicação eficiente e expressão precisa. Essa metáfora reforça a ideia de que a poesia de Cabral, em sua essência, é um exercício em engenharia literária, onde cada parte é essencial para o funcionamento do todo. Essa abordagem é emblemática da diplomacia da comunicação, onde a eficácia e a precisão são fundamentais.

### 3 CONCLUSÃO



Fica evidente que a experiência diplomática de Cabral não foi apenas uma faceta de sua carreira profissional, mas um elemento integrador que enriqueceu sua percepção literária e sua compreensão do mundo. A capacidade de navegar entre culturas, absorvendo e refletindo sobre suas nuances, conferiu a sua obra uma profundidade e uma relevância que transcendem as fronteiras geográficas e culturais. Seu legado, portanto, é duplo: ele é ao mesmo tempo um poeta de estatura incomparável e um diplomata que soube utilizar a arte como ponte entre povos e culturas.

Ao longo de sua carreira, demonstrou um compromisso constante com a precisão e a clareza, características que refletem tanto sua abordagem literária quanto sua prática diplomática. Seu trabalho como diplomata e poeta foi pautado pela busca de uma expressão autêntica e por um diálogo frutífero entre o Brasil e o mundo, o que lhe permitiu destacar-se como um promotor excepcional da cultura brasileira no cenário internacional.

A influência da Espanha e do Nordeste brasileiro em sua obra ilustra como Cabral soube tecer, de maneira singular, as tradições, os cenários e as experiências de vida dessas duas regiões tão distintas, criando uma poesia rica em imagens e em sentimentos que falam universalmente sobre a condição humana. Através de sua habilidade única de capturar e transmitir a essência das experiências vividas, ele conseguiu construir pontes literárias que ainda hoje convidam à reflexão e ao entendimento mútuo.

Suas contribuições para a diplomacia cultural brasileira não podem ser subestimadas. Sua obra e sua atuação como diplomata abriram caminhos para uma maior apreciação da literatura e da cultura brasileira no exterior. Demonstrou como a literatura pode ser uma ferramenta poderosa na promoção do entendimento e do respeito entre nações e culturas, contribuindo significativamente para a projeção do Brasil no mundo.

Por fim, seu legado e o reconhecimento permanecem vivos, não apenas nas obras que deixou, mas na influência que continua a exercer sobre leitores, escritores e estudiosos ao redor do mundo. Sua poesia, marcada pela inovação estilística, pela profundidade temática e pela precisão linguística, continua a ser uma fonte de inspiração e um objeto de estudo relevante para as novas gerações. Seu trabalho como diplomata, que utilizou a cultura e a arte



como veículos de diálogo e entendimento, permanece um modelo de como a diplomacia cultural pode contribuir para a construção de um mundo mais coeso e harmonioso.

Em conclusão, João Cabral de Melo Neto é uma figura emblemática cuja vida e obra entrelaçam indissociavelmente a literatura e a diplomacia, refletindo e promovendo a riqueza cultural do Brasil. Seu legado, profundamente enraizado na cultura brasileira e reverberando em escala global, é um testemunho do poder transformador da literatura e da importância da diplomacia cultural na promoção do entendimento entre os povos. Seu exemplo continua a iluminar o caminho para aqueles que buscam, através da arte e da cultura, construir pontes e dialogar com o mundo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rosanne Bezerra de. **Travessia poética: temáticas do tempo na poesia de João Cabral**. Natal: EDUFRN, 2016.

CARDEAL, R. **O artista e o artesão: um diálogo entre Mário de Andrade e João Cabral de Melo Neto**. *ContraCorrente*, n. 9, nov. 2017.

CASTELLO, José. **A poesia de João Cabral de Melo Neto: Diplomacia e literatura**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1990.

FIUZA, Solange; RIBEIRO, Renata Rocha; MANUEL, Antonio (org.). **‘Dizendo-se de viés,/ Disse-me sempre’**: poesia e memória em João Cabral de Melo Neto. Goiânia: Editora UFG, 2017.

GOMES, Renato Cordeiro. **Diálogos ibero-americanos: A diplomacia cultural de João Cabral de Melo Neto**. Lisboa: Edições Colibri, 2005.

GULLAR, F. **“Não me considero um poeta brasileiro”**: uma entrevista com João Cabral de Melo Neto feita por Ferreira Gullar. *O Globo*, 9 jan. 2020.

LIMA, Luiz Costa. **A literatura e o leitor: Textos de estética da recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

NETO, João Cabral de Melo. **Poesia Completa**. Organização de Antonio Carlos Secchin. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2020.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

NUERNBERGER, Renan. **João Cabral em dois autos:** Algumas indagações acerca de Morte e Vida Severina e Auto do Frade. Remate de Males, Campinas-SP, v. 40, nº 1, p. 183-204, jan./jun. 2020.

RIBEIRO, Edneia Rodrigues. **Um museu de duas faces:** poesia de circunstância em João Cabral de Melo Neto. Tese (Doutorado em Estudos Literários), Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2019. <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/32331/1/Tese%20Um%20Museu%20de%20duas%20faces%20-%20Edneia%20Ribeiro%20-%20completo.pdf> Acesso em: Jan, de 2024.

SANTOS, Gislaine. G. **O engenheiro esfarelado:** o processo criativo em Notas sobre uma possível A casa de farinha, de João Cabral de Melo Neto. Tese (Doutorado em Teoria e História Literária). Unicamp, Campinas, 2019. <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/1093645> Acesso em: Jan, 2024.

SECCHIN, Antônio Carlos. **João Cabral de ponta a ponta.** Recife, Cepe, 2020.

SICAR, Marcos. **A máquina de João Cabral de Melo Neto.** In: FIUZA, Solange; ALVES, Ida (org.). Poesia e Crise. São Paulo: Nankin, 2017.

SILVA, Jorge Fernandes da. **Vozes do Nordeste:** Identidades e regionalismo na obra de João Cabral de Melo Neto. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010.

SIQUEIRA, J. S. **João Cabral e Clarice Lispector:** sim contra sim. In: TOPA, Francisco; YOKOZAWA, S. F. C.; SIQUEIRA, J. S. (Org.). Estudos de literatura brasileira em Portugal: travessias. Porto: CITCEM / Edições Afrontamento, 2016, v. 1, p. 77-87.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O barroco e o sertão:** Vozes do Brasil. São Paulo: Editora USP, 1997.

*Recebido em: 10/02/2024*

*Aprovado em: 29/03/2024*

*Publicado em: 04/04/2024*